

# José de Souza e Aragão (1819-1904)

Os voluntários cachoeiranos

Hino

Dedicatória: Oferecido ao heróico e distinto batalhão de cachoeiranos voluntários da pátria por ocasião da sua partida para a margem do Prata.

Texto: Arestides Augusto Milton

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Fundação Biblioteca Nacional

voz, piano  
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

# Os voluntários cachoeiranos

## Hino

Poesia de  
Arestides Augusto Milton

José de Souza e Aragão

1

Canto

Piano

*ff*

8<sup>va</sup>

5

Nós her -

8<sup>va</sup>

*p*

9

dei - ros d\_um no - me su - bi - do, Que be - be - mos no ber - ço\_o va - lor, — An - te\_o

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It consists of three systems of music. The first system (measures 1-4) shows the vocal line with rests and the piano accompaniment starting with a forte (*ff*) dynamic. The second system (measures 5-8) includes the lyrics 'Nós her -' and features an 8va octave marking in the piano part. The third system (measures 9-12) includes the lyrics 'dei - ros d\_um no - me su - bi - do, Que be - be - mos no ber - ço\_o va - lor, — An - te\_o' and continues the piano accompaniment.

13

Céu af - fron - tar oh ju - ra - mos Das ba - ta - lhas o fe,ro es - tri - dor. — Nós her...

17

dor. — Sim ty - ran - nos, tre - mei! Des - cen - de - mos Da he - roi - ca in - ven - ci - vel ci -

21

da - de, On - de um can - to pri - mei - ro en - to - ou - se Á da — pa - tria vi - tal li - ber -

25

da - de Á da — pa - tria vi - tal li - ber - da - de Oh mar -

Côro  
28

che - mos ao cam - po da lu - ta O cla - rim já co - me - ça a tro - ar — Ca - ra

32

pa - tria, tem fé que teus fi - lhos Sa - be - rão os teus bri - os vin - gar. — Sá - be -

## To Coda

36

rão os teus bri - os vin - gar — Sa - be - rão os teus bri - os vin - gar. — Oh mar -

40

gar. —

**D.S. al Coda**  $\oplus$

*ff* *ff*

# Os voluntários cachoeiranos

I

Nós herdeiros d'um nome subido,  
Que bebemos no berço o valor,  
Ante o Céu affrontar oh juramos  
Das batalhas o fero estridor.  
Sim tyrannos, tremei!  
Descendemos  
Da heroica, invencível cidade,  
Onde um canto primeiro entoou-se  
Á da pátria vital liberdade.

Coro

Oh marchemos ao Campo da luta  
O clarim já começa a troar  
Cara pátria, tem fé que teus filhos  
Saberão os teus brios vingar.

II

Ao terrível clanger dos combates  
Se cahirmos sem forças no chão  
Morreremos ainda abraçados  
Ao brasileiro querido pendão  
E será nosso canto de morte  
Á tyrannos cruel maldição  
E nas azas da glória ergueremos  
Dos Imperios o rei o Titão.

## Coro

Oh marchemos ao Campo da luta...

## III

Beijará nossos pés o inimigo  
Como já os beijou Paysandu  
Não desdourão gigantes memórias  
Os teus filhos, gentil P'raguassu  
Não tememos a rija metralha  
Não nos faz recuar o canhão...  
Fria as armas! O céu abençoa  
Nossos frutos em pró da nação

## Coro

Oh marchemos ao Campo da luta...